



LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Espanhol



Ensino Médio
MÓDULO II

Pronomes pessoais

Pronombres personales

São palavras que substituem os substantivos (comuns ou próprios), relacionando-os com as pessoas do discurso.

Pessoas do discurso	Pronome	Substituição na frase
1^a pessoa (falante / emissor da mensagem)	yo	Yo me llamo Beatriz. (Eu me chamo Beatriz.) 
2^a pessoa (receptor da mensagem)	tú (informal) usted (formal)	Tú cantas muy bien. (Tu cantas muito bem.) 
3^a pessoa (sobre o que ou sobre quem se fala)	él, ella	Él estudia mucho. (Ele estuda muito.) 

Assim como ocorre no português, os pronomes pessoais podem exercer diferentes funções sintáticas na oração. O quadro abaixo separa os pronomes em dois grupos: os que possuem função de sujeito e os que possuem função de complemento.

	1 ^a Pessoa		2 ^a Pessoa		3 ^a Pessoa	
Funções	Singular	Plural	Singular	Plural	Singular	Plural
Sujeito	yo	nosotros nosotras	tú usted	vosotros vosotras ustedes	él ella ellos (neutro)	ellas

Complemento ou objeto	me	nos	te	os	lo la	los las les
------------------------------	----	-----	----	----	----------	-------------------

Quadro de pronúncias



Espanhol	Português	Pronúncia
yo	eu	ió
tú	tu	tú
él	ele	él
ella	ela	élhá
nosotros (as)	nós	nossótros
vosotros (as)	vós	bossótros
ellos	eles	élhós
ellas	elas	élhás
lo	o	ló
la	a	lá
los	os	lós
las	as	lás
le	lhe (a ele)	lé
le	lhe (a ela)	lé
les	lhes	lés

Pronome pessoal sujeito

Pronombre personal sujeto

São aqueles que funcionam como sujeito da oração e que, portanto, concordam com o verbo. Os verbos em espanhol incluem um morfema de pessoa claramente diferenciado, o qual distingue perfeitamente qual das três pessoas é o sujeito gramatical.

Por essa razão, torna-se pouco necessário o uso do pronome pessoal para indicar um sujeito explícito. Observe os exemplos:

Me despierto temprano todos los días. (**yo**)
(Acordo-me cedo todos os dias.)



Se irrita fácilmente. (**él, ella, usted**)
(Irrita-se facilmente.)



Usted / Ustedes

Os pronomes **usted** e **ustedes** referem-se a 2^a pessoa, porém o verbo que os acompanha é sempre empregado na 3^a pessoa. No português, esses pronomes equivalem às formas de tratamento **senhor (es)**, **senhora (s)**, sendo empregado ao nos dirigirmos a pessoas com as quais não há proximidade, intimidade.

Assim, há uma forte tendência ao aparecimento explícito dos pronomes usted/ustedes para marcar o tratamento formal, principalmente nas frases interrogativas.

¿Han reservado **ustedes** mesa?
(As senhoras reservaram mesa?)



Debe traer **usted** el pasaporte.
(O senhor (a) deve trazer o passaporte.)



Tuteo

Para tratamento informal, usa-se a forma **tú**. Se desejar quebrar a formalidade quando alguém se dirigir a você com *usted*, diga:

¿Por qué no me **tuteas**?
(Por que não me tuteias?)

Ou ainda:

De **tú**, por favor.
(De tu, por favor.)



Voseo

A forma **voseo** é bastante utilizada em países como Argentina, Uruguai, Paraguai e em alguns da América Central. Trata-se de um registro informal, que consiste na substituição do pronome **tú** por **vos**. A forma verbal que o acompanha deriva de **modificações na 2ª pessoa do plural**. Veja:

Cantás muy bien. (**tú cantas**)

Sos muy cortés. (**tú eres**)

Tené cuidado. (**ten tú**)



Observação: para nos dirigirmos formalmente às pessoas, também são utilizadas as seguintes formas de tratamento:

Don / Doña + nome	Don Juan Doña Cristina
Señor / Señora / Señorita + sobrenome	Sr. Pérez Sra. Álvarez Srta. Palacios
Señor / Señora + Don / Doña + nome e sobrenome	Sr. Don Antonio González Sra. Doña Cecilia González
Señorita / Señorito + nome ou sobrenome	Srta. Lucía Srta. Lucía Rodríguez

Pronome pessoal complemento

Pronombre personal complemento

São aqueles que exercem função sintática de objeto direto, objeto indireto ou pronome reflexivo. Aparecem nas seguintes formas:

Átonas: Não precedidas de preposição.

Tônicas: Sempre precedidas de preposição.

FORMAS ÁTONAS: me / te / se / nos / os / se

As formas átonas são empregadas nos seguintes casos:

a) Na conjugação de verbos reflexivos

Esteban **se** lava.

(Esteban lava-se.)



Cálzate los zapatos.

(Calça-te os sapatos.)



Mañana **me** despierto a las diez.
(Acordo-me às dez horas amanhã.)



b) Como complemento direto ou indireto

No **nos** llames tan tarde. (**objeto direto**)
(Não nos chame tão tarde.)

Me mandaron un regalo. (**objeto indireto**)
(Mandaram-me um presente.)

c) Como expressão de involuntariedade

Utiliza-se quando a ação não ocorre por intervenção deliberada de um agente, mas acidentalmente. Usa-se **se** + pronome átono + verbo na 3ª pessoa (concordando com o substantivo).

¡Cuidado! ¡El perro **se te** está escapando!
(Cuidado! O cachorro está escapando!)

Se me rompió la taza.
(A xícara quebrou.)



Se nos cayeron los relojes.
(Os relógios caíram.)

FORMAS ÁTONAS: lo / la / los / las

Empregam-se sempre como complemento **direto**, ou seja, substituindo objetos diretos.

1) Llama **un taxi**, por favor.
(Chama um táxi, por favor.)

Llámal**o**, por favor.
(Chama-o, por favor.)



2) Visitaré **a mi familia** en mis vacaciones.
(Visitarei minha família em minhas férias.)

La visitaré en mis vacaciones.
(Eu a visitarei em minhas férias.)



3) ¿Has encontrado **a tus amigos**?
(Encontraste teus amigos?)

No, **los** estoy buscando.
(Não, estou procurando-os.)



Atenção!

Diferentemente do português, em espanhol os **objetos diretos** de pessoa ou coisa/animal personificado aparecem precedidos da preposição **a**. Repare nos exemplos dados acima: os objetos diretos precedidos da preposição **a** (segundo e terceiro exemplo) são objetos de pessoa, enquanto que o objeto direto não prepostionado (primeiro exemplo) refere-se à coisa não personificada.

Formas átonas: **le / les**

Empregam-se sempre como complemento **indireto**, ou seja, substituindo objetos indiretos.

1) ¿Has hablado **con tu hermano**?
(Falou com teu irmão?)

No, **le** he escrito un e-mail.
(Não, escrevi-lhe um e-mail.)



2) Entregaron los premios **para los vencedores**.
(Entregaram os prêmios para os vencedores.)

Les entregaron los premios.
(Entregaram-lhes os prêmios.)

Saiba que...

Um traço marcante na língua espanhola é a repetição dos complementos. Assim, dentro da mesma frase, o complemento pode aparecer duas vezes:

A **él** **le** pareció que José tenía razón.
(A ele pareceu-lhe que José tinha razão.*)

El auto lo compré de Gabriel.
(O carro, comprei-o de Gabriel.*)

* Estas construções são inadequadas em língua portuguesa.

Construções valorativas

São aquelas nas quais as formas átonas são utilizadas com verbos e expressões que se referem a sensações, reações físicas e emotivas. Note que, neste caso, o verbo concorda como o sujeito *gramatical* da oração, ou seja, aquele que provoca a sensação/reação.

Verbo **Gustar**

A ti te **gusta** la comida japonesa.
sujeito gramatical



A mí me **gustan** las papas fritas.
sujeito gramatical



A nosotros nos **gustan** los días de lluvia.
sujeito gramatical



Outros verbos que formam construções valorativas: *apetecer, doler, encantar, fastidiar, interesar, molestar, preocupar*, etc.

Pronome Neutro LO

O pronome neutro **lo** é empregado como complemento direto quando se refere a um substantivo masculino singular ou a uma frase já mencionada anteriormente.

Yo tengo *dinero*, tú no **lo** tienes.
(Eu tenho dinheiro, tu não o tens.)

Me dijo que no tenía *dinero*, pero no se **lo** crí.
(Disse-me que não tinha dinheiro, mas não acreditei.)



Colocação dos pronomes átonos

Colocación de los pronombres átonos en las oraciones

1) Os pronomes átonos aparecem **proclíticos** (antepostos ao verbo principal) quando estiverem conjugados em qualquer tempo do modo **Indicativo ou Subjuntivo**.

Te llamo.
(Te chamo.)

Nos llamaba.

(Nos chamava.)

Si **lo** llamássemos.

(Se o chamássemos.)

2) Os verbos conjugados no modo **imperativo afirmativo**, **infinitivo** ou **gerúndio** apresentam pronomes átonos **enclíticos** (pospostos ao verbo principal). Note que nesses casos, verbo e pronome unem-se, formando uma única palavra.

Llámalo**s**! (Chama-os!)

Voy a llamarlo**s**. (Vou chamá-los.)

Estoy llamándolo**s**. (Estou chamando-os.)

a) No modo imperativo negativo o pronome aparece anteposto ao verbo:

¡No **los** llames!

(Não os chame!)

b) No modo imperativo afirmativo tem-se *metaplasmo* (perda das letras *s* e *d*) das formas verbais que acompanham os pronomes **nos** e **os**:

lavemos + **nos** = lavémonos (lavemo-nos)

respetad + **os** = respetao**s** (respeitai-vos)

* na América Espanhola o pronome **os** não é utilizado. Em seu lugar, utiliza-se o pronome de 3^a pessoa:

¡Vestío**s**! = ¡Vístanse! (Vistam-se!)

Ordem de colocação dos pronomes átonos

Orden de colocación de los pronomes átonos

As frases compostas por pronomes átonos com função de **complemento indireto** que se combinam com pronomes com função de **complemento direto** apresentam a seguinte forma:

Complemento Indireto (C. i.) + Complemento Direto (C. d.) + Verbo

(me/te/nos/os) (lo/la/los/las)

Sé dos chistes nuevos. ¿**Os los** cuento?
(Conheço duas piadas novas. Conto-lhas?*)

Necesitamos tu ordenador. **Nos lo** prestas?
(Precisamos do teu computador. Empresta-no-lo?*)

* Formas pouco usadas no português do Brasil. Saiba mais no [Só Português](#).

Observe que a representação do complemento indireto é realizada através da substituição dos pronomes **le**, **les** pela forma **SE**, a fim de que a cacofonia (repetição de letras que gera som desagradável) seja evitada.

1) **Le** **doy el café a José.**
C. d. C. i.

(Dou um café para José.)

SE **lo** **doy.**
C. i. C. d.



2) **Les di el chocolate a José y a María.**
C. d. C. i.

(Dei um chocolate para José e para Maria)

SE **lo** **di.**
C. i. C. d.



Formas tônicas

São aquelas que sempre vem precedidas por preposição.

Observe-as no quadro abaixo:

	Singular		Plural
1ª Pessoa	mí	conmigo	nosotros / as
2ª Pessoa	ti	contigo	vosotros / as
3ª Pessoa		sí, consigo	

Estoy segura de que mi novio piensa mucho **en mí**.
(Estou segura de que meu namorado pensa muito em mim.)

A ti te gustan las rosas.
(Você gosta de rosas.)



No pienso irme a vivir **contigo**.
(Não penso em ir morar contigo.)

Vino **con nosotros**.
(Veio conosco.)

a) Ao contrário do que ocorre no português, ao utilizarmos a preposição *entre* empregam-se as formas **yo** e **tú** ao invés de **mí** e **ti**.

Entre **tú** y **yo** no hay nada.
(Entre mim e ti não há nada.)

b) Quando existir outro pronome pessoal além do pronome **yo** na frase, coloca-se este por último.

Él y **yo**.
(Ele e eu.)

Tú y **yo**.
(Tu e eu.)

c) As formas tônicas, usadas como complemento, podem exercer funções de objeto direto ou indireto.

A él lo conocimos en Portugal.
Objeto direto
(Conhecêmo-lo em Portugal.)

Le regalamos un lindo coche **a él**.
Objeto indireto
(Compramos-lhe um lindo carro.)



d) Pronomes átonos e tônicos podem aparecer na mesma frase.

A mí **me** gustan las papas.
(Eu gosto de batatas.)

Pronomes relativos - Pronombres relativos

São aqueles que se referem a um termo já mencionado. Acompanhe a seguir os pronomes relativos, seus usos e exemplos.

Que

É o pronome mais utilizado, refere-se a pessoas ou coisas.

El coche **que** quieres es caro.
(O carro que queres é caro.)

El que, los que, la que, las que

São formas muito utilizadas para evitar a repetição de um termo já mencionado. Exprimem tom de formalidade.

— ¿Tienes **una falda verde**?
— No, **la que** tengo es roja.

(— Você tem uma saia verde?
— Não, a que tenho é vermelha.)



Quien, Quienes

São formas que se referem apenas a pessoas.

La mujer a quien me dirigí era la esposa del presidente.
(A mulher a quem me dirigi era a esposa do presidente.)

* No espanhol, além da forma *quién*, tem-se **quiénes** (plural).

Esas mujeres, **quiénes** están en el balcón, son muy ricas.
(Essas mulheres, as quais estão na sacada, são muito ricas.)



Cuyo, cuya, cuyos, cuyas

Exprimem ideia de possessão, estabelecendo concordância sempre com aquilo que é possuído, nunca com o possuidor.

Ese hombre, **cuyas hijas** son todas rubias, es vecino nuestro.
(Esse homem, cujas filhas são todas loiras, é nosso vizinho.)

El cual, la cual, los cuales, las cuales, lo cual

São formas que exercem função de pronome substantivo, exprimindo tom de formalidade.

Juan, **el cual** se exilió en España, decidió volver a Argentina.
(Juan, o qual se exilou na Espanha, decidiu voltar à Argentina.)



Cuanto, cuanta, cuantos, cuantas

São formas que exercem função de pronome, substantivo ou pronome adjetivo.

Le prestó **cuanto** (dinero) encontró. (pronome)
(Emprestou-lhe quanto dinheiro encontrou.)

Advérbios (Adverbios)

Alguns advérbios também funcionam como relativos. Veja os exemplos:

DONDE: El pueblo **donde** yo crecí, es ahora ciudad. (O povoado em que eu cresci, é agora cidade.)

COMO: Se portó **como** un hombre. (Portou-se como um homem.)

CUANDO: Mi hermano vendrá **cuando** pueda. (Meu irmão virá quando puder.)

¡Atención!

Quando o pronome relativo tiver por antecedente uma oração completa, usam-se as formas **lo que** ou **lo cual**.

No comprendo **lo que** hablas.
(Não comprehendo o que você fala.)

Lloró muchísimo, **lo que/lo cual** me dejó mal.
(Chorou muitíssimo, o que me deixou mal.)



Os pronomes relativos podem servir de enlace entre uma oração principal e uma oração subordinada. Assim, as orações introduzidas pelos relativos podem ser *explicativas* ou *especificativas* (equivalem às restritivas no português).

Los chicos, **que estudiaron**, aprobaron el examen. (*explicativa*)
(As crianças, que estudaram, foram aprovadas no exame.)

Los chicos **que estudiaron** aprobaron el examen. (*especificativa*)
(As crianças que estudaram foram aprovadas no exame.)

Pronomes indefinidos - Pronombres indefinidos

Os indefinidos são palavras que indicam imprecisão, indeterminação. Eles trazem em si uma noção quantitativa, ainda que esta expresse um número indeterminado de objetos, sentimentos, unidades, grau de intensidade de algo, etc.

Podem ter o valor de pronome, adjetivo ou advérbio. Exemplos:

Comí **mucho**. (*advérbio indefinido*) (Comi muito.)

Comí **muchas** zanahorias. (*adjetivo indefinido*) (Comi muitas cenouras.)

Alguien me ha dicho que usted había viajado. (*pronome indefinido*) (Alguém me disse que você tinha viajado.)



Indefinidos invariáveis

ALGO, NADA, ALGUIEN, NADIE

a) **algo** e **nada** referem-se a coisas, enquanto **alguien** e **nadie** referem-se a pessoas. Veja a utilização como *pronomes*:

Algo me parece malo.

(*Algo me parece mal.*)

Nada le parece bueno.

(*Nada lhe parece bom.*)

Ha visto **alguien** detrás de la puerta.

(*Viu alguém atrás da porta.*)

A **nadie** le importa lo que Rocío dice.

(*A ninguém importa o que Rocío disse.*)

b) **algo** e **nada** funcionam como *advérbios* quando modificam um adjetivo, particípio ou advérbio de modo. **Algo** tem sentido de *un poco* e **nada** tem sentido de *muy*:

Me siento **algo** feliz. (*advérbio*)

(*Me sinto um pouco feliz.*)

Esta chica no me parece **nada** contenta. (*advérbio*)

(*Esta menina não me parece muito contente.*)

c) **algo** e **nada** também funcionam como *substantivos*:

Juanito notaba **un algo** de satisfacción en su mirada. (*substantivo*)

(*Juanito notava um pouco de satisfação no seu olhar.*)

No voy a darte **nada** que sea feo. (*substantivo*)

(*Não vou te dar nada que seja feio.*)



DEMÁS

a) Precedido de artigo definido plural significa *os(as) outros(as)*:

Aún estamos en la escuela, pero **los demás** ya se fueron.

(*Ainda estamos na escola, mas os outros já se foram.*)

Éstas son nuestras mejores ropas, **las demás** son de calidad inferior.

(*Estas são nossas melhores roupas, as outras são de qualidade inferior.*)



b) Precedido de artigo neutro **LO** designa *coisas*:

Le encanta la película. Todo **lo demás** no es importante para él.
(O filme o encanta. Todo o mais não é importante para ele.)

c) Forma locuções adverbiais (*por demás* = *inútilmente* ou *en demasía*; *por lo demás*):

Está **por demás** que lo invites pues no te dará atención.
(É inútil que o convides, pois não te dará atenção.)

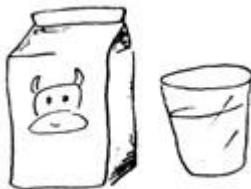
Es **por demás** aburrida.
(É muito entediada.)

Lo invité normalmente a Alejandro, **por lo demás**, no fue conmigo la riña.
(Convidei Alejandro normalmente, afinal de contas, não foi comigo a briga.)

MÁS, MENOS

a) Aparecen como *alguien más*, *nada menos que*, *nadie más*, *alguno más*, *otro más*, etc.

Tienes que añadir **más** leche y **menos** harina.
(Tens que acrescentar mais leite e menos farinha.)



Unas tienen **más** paciencia con los hombres y otras **menos**.
(Umas têm mais paciência com os homens e outras menos.)

¿**Alguien** más lo sabe?
(Alguém mais sabe?)

Escribimos **nada menos** que diez cartas para Ana.
(Escrevemos nada menos que dez cartas para Ana.)



Nadie más se enteró de la materia.
(Ninguém mais se enterou do assunto.)

¿Eres **otro más** que perdió el plazo?
(É mais outro que perdeu o prazo?)

¿Podemos cerrar o vendrá **alguno más**?
(Podemos fechar ou virá mais alguém?)

CADA

É o indefinido distributivo.

a) Quando precede substantivos numeráveis no singular ou numerais cardinais, funciona como *pronome adjetivo*:

Hay una persona en **cada** esquina.
(Há uma pessoa em cada esquina.)

El panadero pasa **cada** dos días.
(O padeiro passa a cada dois dias.)



b) Aparece em forma elíptica como *pronome substantivo*, indicando unidade quando se refere a valor, peso ou medida:

Treinta pesetas **cada**.
(Trinta pesetas cada.)

c) **Cada cual** e **cada uno** funcionam como pronomes compostos e ambos são *pronomes substantivos*:

Cada cual con sus problemas.
(Cada qual com seus problemas.)

Cada uno debe luchar por sus sueños.
(Cada um deve lutar pelos seus sonhos.)

d) **Cada vez más** e **cada vez menos** são *formas comparativas*:

Trabaja **cada vez más** y recibe **cada vez menos**.
(Trabalha **cada vez mais** e recebe **cada vez menos**.)



Pronomes indefinidos

Indefinidos variáveis

ALGUNO(A) (OS) (AS), ALGÚN, NINGUNO(A) (OS) (AS), NINGÚN

a) **Alguno** e **ninguno** sofrem apócope - *algún* e *ningún* - quando precedem um substantivo masculino singular:

¿Tienes **algún** dinero para darme? - No tengo dinero **alguno**.
(Tens **algum** dinheiro para me dar? - Não tenho dinheiro **algum**.)



Ningún trabajo recibió una nota buena del profesor.
(Nenhum trabalho recebeu uma nota boa do professor.)

¿Estás con **algún** problema? - No, **ninguno**.
(Está com **algum** problema? - Não, **nenhum**.)

¿Tienes **alguna** idea de dónde están las chicas? - No, **ninguna**.
(Tens **alguma** ideia de onde estão as meninas? - Não, **nenhuma**.)

DEMASIADO, MUCHO, POCO

a) **Demasiado** significa *en demasia* (em demasia, em excesso), que é diferente de **mucho** (grande quantidade):

Tengo **demasiadas** dudas. (**adjetivo**)
(Tenho muitas dúvidas.)

Hay **demasiada** gente aquí. (adjetivo)
(Tem muita gente aqui.)

No habló **demasiado**. (advérbio)
(Não falou muito.)

Demasiados se juntaron a Juan. (pronome)
(Muitos se juntaram a Juan.)

Tengo **muchá** hambre. (adjetivo)
(Tenho muita fome.)



Duermo **mucho**. (advérbio)
(Durmo muito.)

Faltaron **muchos**. (pronome)
(Muitos faltaram.)

Es **poco** probable que no venga. (adjetivo)
(É pouco provável que não venha.)

Se rieron **poco**. (advérbio)
(Riram pouco.)

Compré diez panes, pero me entregaron **pocos**. (pronome)
(Comprei dez pães, mas me entregaram poucos.)

OTRO

a) Pode significar *distinto*, *diferente*, *unos más* ou *varios más*.

No me gusta esta falda; quiero probar **otra**.
(Não gosto dessa saia; quero provar outra.)

Aquí tiene **otras** tantas películas para elegir.
(Aqui tem outros tantos filmes para escolher.)

b) Forma expressões com a palavra *día*:

Otro día paso por tu trabajo.
(Outro dia passo pelo teu trabalho.)

c) Pode significar *uno más*:

¡Otro/a, por favor! (Outro/a, por favor!)

Atenção!

Não se deve usar **artigo indefinido** antes de **otro** em espanhol, como é comum em português. No entanto, é correto usar **artigo definido** antes de **otro/a/os/as**, como também ocorre em português.

VARIOS(AS)

Hay **varios** tipos de mujeres que no me agradan.

a) Embora menos comum, existem as formas singulares **vario/varia** que exercem função de *adjetivo* e significam *inconstante* ou *variado(a)*:

Son personas de humor **vario**.

(São pessoas de humor inconstante.)

Existen libros de ideología **varia**.

(Existem livros de ideologias variadas.)

BASTANTE(S)

Tanto em português como em espanhol, **bastante** significa numeroso, abundante (com o sentido de para mais do que para menos) ou suficiente, que basta, que é necessário.

Estudié **bastante** para aprobar en matemáticas.

O sujeito da frase acima estudou o suficiente para ser aprovado, que não necessariamente tem o mesmo sentido de: Estudei muito para ser aprovado em matemática. Para esta conotação, em espanhol devemos escrever:

Estudié **mucho** para aprobar en matemáticas.

a) Pode ter valor de *advérbio*, com sentido de *muy*:

Mi madre me recibió **bastante** bien.

(Minha mãe me recebeu muito bem.)

b) Pode ter valor de *pronomes*:

Bastantes no comparecieron a la clase pasada.

(Muitos não compareceram à aula passada.)

c) Pode significar *lo suficiente*:

Comieron **bastante**.

(Comeram o suficiente, o bastante.)

d) Quando precedido do artigo neutro LO, é *substantivo*.

Ya oímos *lo bastante* por hoy.
(Já ouvimos o bastante por hoje.)

CUALQUIERA - CUALESQUIERA

Indicam indiferença.

a) **Cualquiera** sofre apócope (cualquier) quando precede um substantivo singular, tanto masculino como feminino.

Cualquier día de estos paso por tu casa. (adjetivo)
(Qualquer dia desses passo pela tua casa.)

Para un chico, **cualquier** escuela es mejor que estar en la calle. (adjetivo)
(Para um menino, qualquer escola é melhor que estar na rua.)

Éste es un libro **cualquiera**. (adjetivo)
(Este é um livro qualquer.)

b) As expressões **cualquiera que** / **cualesquiera que** pedem verbo no subjuntivo.

Cualquiera que lo *pruebe* me dará razón. (pronome)
(Qualquer um que o prove me dará razão.)

Cualesquiera que *elijan* para mí estará bien. (pronome)
(Quaisquer que elejam para mim estará bem.)

c) Pode ter valor depreciativo quando aparecer depois de um substantivo:

No hablo de una película **cualquiera**.
(Não falo de um filme qualquer.)

Pronomes indefinidos variáveis

QUIENQUIERA - QUIENESQUIERA

Correspondem ao **quem quer que** do português. A diferença é que em espanhol há flexão de número.

Quienquiera que venga será muy bien recibido.
(Quem quer que venha será muito bem recebido.)

Quienesquiera que vengan serán muy bien recibidos.
(Quaisquer que venham serão muito bem recebidos.)



CIERTO(S) - CIERTA(S)

a) Só são considerados como indefinidos quando precedem um substantivo:

Hay **ciertos** asuntos que se deben tratar de modo particular.
(Há certos assuntos que se devem tratar de modo particular.)

Pablo toma **ciertas** actitudes en el trabajo que me desagradan muchísimo.
(Pablo toma certas atitudes no trabalho que me desagradam muitíssimo.)

b) Perde a característica de indefinido quando aparece posposto a um substantivo, significando *exacto/adecuado*:

Chica, llegaste en el momento **cierto**.
(Menina, chegaste no momento certo.)

Hay que encontrar la respuesta **cierta** para esta cuestión.
(Temos que encontrar a resposta certa para esta questão.)

TANTO, TAN

a) Usa-se **tanto** antes de substantivos, com valor de *adjetivo*:

Tengo **tanto** miedo de salir de copas por la noche.
(Tenho tanto medo de sair para beber a noite.)

b) Pode ter valor de *advérbio*:

Nunca vi Rocío llorar **tanto**.
(Nunca vi Rocío chorar tanto.)

c) No plural significa *muchos/muchas*:

Te he pedido **tantas** veces la carpeta de documentos.
(Te pedi tantas vezes a pasta de documentos.)



No hay **tantos** intereses detrás de esas negociaciones.
(Não há tantos interesses por detrás dessas negociações.)

d) Pode ter valor *comparativo*:

¿Tengo muchos libros, y tú? - No tengo **tantos**.
(Tenho muitos livros, e tu? - Não tenho tantos.)

e) **Un tanto** significa **un poco**, **algo**, **una parte de**, **cierta cantidad**, e nesses casos perde a noção de indefinido:

Lo veo **un tanto** raro hoy. (**advérbio**)
(O vejo um tanto raramente hoje.)

Tienes que guardar **un tanto** todos los meses para tus gastos de viaje. (**substantivo**)
(Tens que guardar um pouco todos os meses para teus gastos com viagem.)

f) **Tan** é a forma apocopada de **tanto** e é usada diante de adjetivo singular, com valor de *advérbio*:

Lo siento **tan** alegre.
(O sinto tão alegre.)

MISMO(S), MISMA(S)

a) Vai precedido de artigo quando acompanha um substantivo:

Viven en **la misma** ciudad.
(Vivem/moram na mesma cidade.)

b) Quando vai posposto ao substantivo ou ao advérbio tem sentido enfático. Posposto ao advérbio é invariável e posposto ao substantivo/pronome pessoal é variável em gênero e número.

Nosotros vamos ahora **mismo**.
(Nós vamos agora mesmo.)

Pablo **mismo** lo reprobó.
(Pablo mesmo o reprovou.)

Ellas **mismas** hicieron todo.
(Elas mesmas fizeram tudo.)

c) São usuais as expressões *lo mismo*, *lo mismo que*, *lo mismo de*:

Todas las mañanas es **lo mismo de** siempre: se levanta malhumorado.
(Todas as manhãs é o mesmo de sempre: se levanta mal humorado.)

Hablar con usted es **lo mismo que** no hablar a nadie.
(Falar com você é o mesmo que não falar a ninguém.)

A mí me da **lo mismo**. (com sentido de **A mí me da igual**, que em português significa **Para mim dá na mesma, tanto faz.**)

¡Atención!

Cuidado ao empregar **mismo** em espanhol. Nem sempre ele tem igual significado de **mesmo** do português:

Incluso los hombres se divirtieron con la fiesta.

(Até mesmo, inclusive os homens se divertiram com a festa.)

Yo realmente no quiero cenar.

(Eu não quero mesmo jantar.)

Me caso el próximo año. - ¡**No me digas!**

(É mesmo?)

UNO

Forma neutra.

a) Quando *pronome pessoal indefinido*, refere-se a pessoa de modo geral:

Uno nunca sabe cuando Alejandro vendrá. (**A gente** nunca sabe quando Alejandro virá. ou **Nunca se sabe** quando Alejandro virá. - *impessoalidade*)

b) Pode ter sentido de *uma pessoa, alguém*:

En la escuela buscan a **uno** que hable español perfectamente.

(Na escola buscam alguém/uma pessoa que fale espanhol perfeitamente.)

c) Perde o caráter de indefinido tendo valor de *pronome adjetivo ou artigo indefinido*, sofrendo apócope (un):

Un gran partido.

(Uma grande partida.)

Mis hijos son muy distintos: **uno**, los ojos azules, otro, los ojos negros.

(Meus filhos são muito diferentes: um, os olhos azuis, o outro, os olhos pretos.)

TAL, TALES

a) Indicam que a realidade não é bem conhecida, ou não é importante:

Ha venido aquí un **tal** Profesor Hernandez.

(Veio aqui um tal Profesor Hernandez.)

Oí hablar de un **tal** coche que cuesta muy poco. ¡Eso es bueno!

(Ouvi falar de um tal carro que custa muito pouco. Isso é bom!)



b) Pode assumir valor *demonstrativo*:

No me encanto por **tales** músicas.
(Não gosto de **tais** músicas.)

c) Introduz frases comparativas ou desempenha papel intensificador:

Tal madre, **tal** hija.
(**Tal** mãe, **tal** filha.)

El golpe contra el espejo fue **tal** que se cortó.
(O golpe contra o espelho foi **tal** que se cortou.)



TODO (forma neutra), **TODOS**, **TODA(S)**

a) Indicam totalidade:

Todo me parece muy bien. (**tudo**)
(**Tudo** me parece muito bem.)

Llegaron **todos**.
(Chegaram todos.)

Saldré con **todas**.
(Sairei com todas.)

b) Podem-se colocar artigos, possessivos e demonstrativos entre os indefinidos **todo/a/os/as**:

Leí **todo** *e/* libro anoche.
(Li **todo** o livro ontem à noite.)

Tendrás **todo** *mi* respecto.
(Terás **todo** o meu respeito.)

Todas aquellas mujeres son guapas.
(Todas aquelas mulheres são bonitas.)



c) Quando aparece antes de um substantivo significa *cualquiera*:

Toda persona desea tener un buen empleo.
(Toda pessoa deseja ter um bom emprego.)

Pronomes interrogativos e exclamativos

Pronombres interrogativos y exclamativos

São aqueles utilizados para realizar perguntas e exclamações. As interrogações podem aparecer de forma *direta*, encabeçadas pelo interrogativo e com sinais de interrogação, ou de forma *indireta*, com o pronome interrogativo exercendo função de enlace subordinador.

¿Qué día viene Eduardo?
(Que dia Eduardo vem?)

Me perguntó qué se pasaba.
(Perguntou-me o que estava acontecendo.)

As exclamações expressam aspectos emocionais, tais como: surpresa, admiração, espanto, indignação, alegria, etc. Neste caso, usam-se sinais de exclamação.

¡Qué día lindo!
(Que dia lindo!)



Observe agora o quadro dos pronomes interrogativos e exclamativos:

qué (que)	dónde (onde)
quién / quiénes (quem / quem no plural)	cómo (como)
cuál / cuáles (qual / quais)	cuándo (quando)

cuánto / cuánta / cuántos / cuántas (quanto / quanta / quantos / quantas)	
--	--

Note que...

As formas dos pronomes interrogativos e exclamativos coincidem com as dos *pronomes relativos*, com exceção do pronome *cuyo* (com suas variações de gênero e número). Não apenas para diferenciarem-se dos relativos, mas também por serem, realmente, pronunciadas de forma tônica, é que as formas interrogativas e exclamativas aparecem **sempre** acentuadas.

¿**Qué** compraste? / ¡**Qué** bonitos ojos tienes!
(**O que tu compraste?** / **Que olhos bonitos tu tens!**)



¿**Quién** tiene la llave? / ¡**Quiénes** lo dirían!
(**Quem tem a chave?** / **Quem diria!**)

¿**Cuál** de ellas es tu novia? / ¡**Cuál** no fue mi sorpresa!
(**Qual delas é a tua noiva?** / **Qual não foi minha surpresa!**)

¿**Cuántos** libros tienes? / ¡**Cuánta** gente!
(**Quantos livros tu tens?** / **Quanta gente!**)

¿**Dónde** está tu amigo? / ¡**Dónde** iremos a parar!
(**Onde está teu amigo?** / **Onde vamos parar!**)

¿**Cómo** vamos a Madrid? / ¡**Cómo** come tu hijo!
(**Como vamos a Madri?** **Como o teu filho come!**)

¿**Cuándo** te casas? / ¡**Cuándo** llegue el día!
(**Quando tu te casas?** / **Quando chegar o dia!**)

Verbos

Verbo é a palavra que expressa estados, ações, sensações, sentimentos, fenômenos, mudanças ou processos dos seres e dos acontecimentos.

O verbo apresenta flexão de **número** (singular e plural), **pessoa** (1^a, 2^a e 3^a), **modo** (indicativo, subjuntivo e imperativo, além das formas nominais de infinitivo, gerúndio e particípio) e **tempo** (presente, pretérito e futuro).

Assim como no português, no espanhol há três conjugações verbais, que se definem pelas terminações dos verbos no infinitivo AR, ER, IR:

Conjugação	Terminação	Exemplos
1 ^a	AR	hablar-cantar-bailar
2 ^a	ER	comer-vender-temer
3 ^a	IR	vivir-partir-escribir

Classificação dos verbos (Classification de los verbos)

Regulares

Dizemos que um verbo é regular quando seu radical é invariável e suas terminações obedecem os modelos da conjugação a que ele pertence, em todos os tempos, pessoas e modos.



1 ^a conjugação	2 ^a conjugação	3 ^a conjugação
Presente del indicativo	Pretérito indefinido del indicativo	Futuro simple del indicativo
1 ^a pessoa do plural	1 ^a pessoa do singular	3 ^a pessoa do plural
hablamos	comí	vivirán
cantamos	vendí	partirán
bailamos	temí	escribirán

Observe que todos os verbos que pertencem à mesma conjugação, quando conjugados no mesmo tempo verbal e na mesma pessoa, mantêm as suas raízes e também as terminações, e por isso são ditos *regulares*.

Irregulares

Dizemos que um verbo é irregular quando em alguma(s) de suas formas ocorrem alterações no radical ou na terminação ou em ambos.

Irregularidades no radical	Irregularidades na terminação	Irregularidades no radical e na terminação
contar	andar	ser
cuento (pres. indicativo)	anduve (pret. indefinido)	

		f uera (pret. imperf. subjuntivo)
p e d i r	m a n t e n e r	i r
p i d ie ron (pret. indicativo)	m a n t u v o (pret. indefinido)	v a y a (pret. subjuntivo)

Defectivos

Denominam-se defectivos ou *incompletos* os verbos que não se conjugam em todos os tempos e pessoas devido a significado, estrutura, ausência de sujeito, etc. Alguns deles empregam-se somente no infinitivo, no particípio passado ou na 3^a pessoa.

São verbos defectivos: **soler** (costumar), **atañer** (incumbir, corresponder), **yacer** (jazer), **placer** (aprazer), **acontecer**, **balbucir** (balbuciar), **preterir**, **concernir**, etc. Aqueles que expressam fenômenos da natureza: **nevar**, **llover**, **tronar** (trovejar), **amanecer**, **anochecer**, etc.

Reflexivos

Os verbos reflexivos são aqueles que expressam uma ação praticada e recebida pelo sujeito. Conjugam-se com os pronomes reflexivos **me**, **te**, **se**, **nos**, **os**, **se** e no infinitivo aparecem sempre acompanhados do pronome **se**, constituindo uma só palavra (lastimarse, vestirse, etc.).

Juanito **se lamenta**.

Muitos verbos que se conjugam na forma reflexiva podem também ser conjugados como não reflexivos, ou seja, apresentar um complemento direto ou uma construção intransitiva. Esses verbos podem ter o mesmo significado ou não, quando conjugados numa ou noutra forma.

Acordar / acordarse

Los gerentes **acordaron** que la huelga sería interrumpida.
(Os gerentes concordaram que a greve seria interrompida.)

* **acordar** - não reflexivo: significa fazer, chegar a um acordo, concordar.

No **me acuerdo** de haberlo invitado.
(Não me lembro de tê-lo convidado.)

* **acordarse** - reflexivo: significa lembrar-se, recordar-se.

Classificação dos verbos

Auxiliares

São verbos que perdem total ou parcialmente seu significado próprio ao formar tempos compostos, voz passiva e locuções verbais.

Os **tempos compostos** formam-se com o **verbo auxiliar conjugado + particípio do verbo principal**. O verbo auxiliar determina o tempo em que a ação do verbo principal ocorre. Em espanhol, somente o verbo **haber** serve como auxiliar na conjugação de tempos compostos.

He hecho todo el trabajo sola.
(Fiz todo o trabalho sozinha.)

Na **voz passiva** o verbo **ser** mostra seu caráter auxiliar.

Los chicos **fueron raptados** anoche.
(Os meninos foram raptados ontem à noite.)



As **locuções verbais** são muito comuns na língua espanhola e formam-se com um **verbo auxiliar conjugado**, seguido de um **infinitivo, gerúndio ou particípio passado**.

Están llorando ahora.
(Estão chorando agora.)

Modos verbais

Modo é a forma de enunciar a ação, o estado, o sentimento, etc. Assim como no português, no espanhol existem três modos verbais: *indicativo, subjuntivo e imperativo*.

Indicativo

Expressa ações reais, concretas, objetivas e efetivas.

Trabajo en esta oficina.
(Trabalho neste escritório.)

He visto tu hermano.
(Vi teu irmão.)

Me **compré** una falda roja.
(Comprei uma saia vermelha.)

Subjuntivo

Expressa ações possíveis de desejo, de dúvida, de suposição, ou seja, ações não concretas ou não reais.

Ojalá **venga** el panadero.
(**Talvez o padeiro venha.**)



Que **pasen** tus dolores.
(**Que passem tuas dores.**)

Imperativo

Expressa odem, desejo, conselho.

Abrígate pues hace frío. (**Abriga-te** pois faz frio.)

Comparezcan todos a la clase. (**Compareçam** todos à aula.)

Formas nominais (Formas no personales)

Além dos modos pessoais, existem as **formas no personales** dos verbos, assim denominadas porque nas suas flexões não apresentam desinências de número nem de pessoa.

Infinitivo

Expressa o significado do verbo e assume na oração a função de *substantivo verbal*.

Estudiar es construir. (**Estudar é construir.**)



El **saber** no ocupa lugar. (**O saber não ocupa lugar.**)

Gerúndio

É o *advérbio verbal* e se caracteriza por expressar sempre ação anterior ou simultânea (durativa) à do verbo principal, nunca posterior à deste.

Salió **llorando**. (Saiu chorando.)

Ayer salieron **cantando** por la calle. (Ontem saíram cantando pela rua.)

Particípio

Junto com o auxiliar **haber** forma os tempos compostos das conjunções. Funciona também como *adjetivo* em orações predicativas ou quando modifica um substantivo, tendo assim valor de *adjetivo verbal*.

Hemos **bailado** en la fiesta. (tempo composto) (Dançamos na festa.)

Estoy **embarazada**. (adjetivo) (Estou grávida.)



Conjugação dos verbos (Conjugación de los verbos)

Os tempos (Los tiempos)

O tempo do verbo indica o momento em que se realiza a ação: presente, pretérito ou futuro. Em espanhol, os tempos verbais classificam-se em:

simples: formados unicamente pelo verbo principal.

compuestos: formados pelo verbo auxiliar **haber** e o particípio do verbo principal.

perfectos: ressaltam a delimitação temporal. O termo **perfecto** tem o sentido de completo, acabado.

imperfectos: indicam a continuidade da ação.

Modo indicativo

Tempo simples
PRESENTE

Indica um fato atual, contínuo ou permanente.

Exemplo: Yo **hablo**. (agora, sempre)

	Hablar	Temer	Partir
Yo	habl o	tem o	part o
Tú	habl as	tem es	part es
Él / usted	habl a	tem e	part e
Nosotros	habl amos	tem emos	part imos
Vosotros	habl áis	tem éis	part ís
Ellos / ustedes	habl an	tem en	part en

Irregulares:

O - UE	E - IE	C - ZC	acrescenta G
Acordar	Pensar	Conocer	Tener
acuerdo	pienso	conozco	tengo
acuerdas	piensas	conoces	tienes
acuerda	piensa	conoce	tiene
acordamos	pensamos	conocemos	tenemos
acordáis	pensáis	conocéis	tenéis
acuerdan	piensan	conocen	tienen
* concordar, almorzar, colar, contar, encontrar, recordar, llover, mover, dormir, etc.	* acertar, cerrar, comenzar, empezar, despertar, negar, sentar, entender, encender, etc.	* nacer, reconocer, deducir, producir, traducir, etc.	* salir, poner, caer, decir, hacer, oír, traer, valer, venir, etc.

Cuidado!

- * A 1^a e a 2^a pessoa do plural **não** são afetadas pelas irregularidades UE e IE.
- * As irregularidades ZC e G ocorrem **apenas na 1^a pessoa do singular**.
- * essas irregularidades também aparecem no Modo Subjuntivo.



PRETÉRITO IMPERFECTO

Indica uma ação habitual ocorrida no passado, mas que pode perdurar até o presente. Exemplos:

Él cantaba cuando era chico. (Ele cantava quando era menino.)

Él cantaba y sigue cantando. (Ele cantava e segue/continua cantando.)

	Hablar	Temer	Partir
Yo	habl aba	tem ía	part ía
Tú	habl abas	tem ías	part ías
Él / usted	habl aba	tem ía	part ía
Nosotros	habl ábamos	tem íamos	part íamos
Vosotros	habl abais	tem íais	part íais
Ellos / ustedes	habl aban	tem ían	part ían

PRETÉRITO INDEFINIDO (Pretérito Perfecto Simple)

Indica um fato passado, concluído, que não guarda nenhuma relação com o presente.

Exemplo: **Llegué** a casa de Rosa a las diez de la noche. (Cheguei a casa de Rosa às dez da noite.)

	Hablar	Temer	Partir
Yo	habl é	tem í	part í
Tú	habl aste	tem iste	part iste
Él / usted	habl ó	tem ió	part ió
Nosotros			

Vosotros	habl amos	tem imos	part imos
Ellos / ustedes	habl asteis	tem isteis	part isteis
	habl aron	tem ieron	part ieron

FUTURO IMPERFECTO

Indica uma ação que ocorrerá depois do momento atual.

Exemplo: Ellos **vendrán**. (Eles virão.)

	Hablar	Temer	Partir
Yo	habl aré	tem eré	part iré
Tú	habl arás	tem erás	part irás
Él / usted	habl ará	tem erá	part irá
Nosotros	habl aremos	tem eremos	part iremos
Vosotros	habl areís	tem eréis	part iréis
Ellos / ustedes	habl arán	tem erán	part irán

Irregulares!

Tener	Tiramos as terminações (ER, IR) e acrescentamos...
Poner	DRÉ
Valer	DRAS
Salir	DRÁ
Venir	DREMOS DRÉIS DRÁN
Saber	Tiramos as terminações (ER) e acrescentamos...
Caber	RÉ
Haber	

Poder	RÁS
Querer	RÁ
	REMOS
	RÉIS
	RÁN

CONDICIONAL IMPERFECTO (Potencial)

Expressa feitos prováveis que se referem a uma ação futura possível.

Exemplo: Yo **partiría** se me llamaran. (llamasen) (Eu partiria se me chamassem.)

	Hablar	Temer	Partir
Yo	habl aría	tem ería	part iría
Tú	habl arías	tem erías	part irías
Él / usted	habl aría	tem ería	part iría
Nosotros	habl aríamos	tem eríamos	part iríamos
Vosotros	habl aríais	tem eríais	part iríais
Ellos / ustedes	habl arían	tem erían	part irían



Conjugação dos verbos

Tempo composto
PRETÉRITO PERFECTO

Ação iniciada no passado e que perdura até o presente, ou seja, quando o espaço de tempo expresso na frase ainda não está acabado.

Se conjuga o verbo **HABER** no **Presente do Indicativo** + o **Particípio** do verbo **principal**.

Exemplo: Este año casi no **he viajado**. (o ano não acabou) (Este ano quase não viajei.)



	Hablar	Temer	Partir
Yo	he hablado	he temido	he partido
Tú	has hablado	has temido	has partido
Él / usted	ha hablado	ha temido	ha partido
Nosotros	hemos hablado	hemos temido	hemos partido
Vosotros	habéis hablado	habéis temido	habéis partido
Ellos / ustedes	han hablado	han temido	han partido

PRETÉRITO PLUSCUAMPERFECTO

Indica uma ação passada e terminada, anterior a outra, também passada.

Se conjuga o verbo **HABER** no **Pretérito Imperfeito** + o **Particípio do verbo principal**.

Exemplo: **Había salido** con ellos. (**Havia/tinha saído com eles.**)

	Hablar	Temer	Partir
Yo	había hablado	había temido	había partido
Tú	habías hablado	habías temido	habías partido
Él / usted	había hablado	había temido	había partido
Nosotros	habíamos hablado	habíamos temido	habíamos partido
Vosotros	habíais hablado	habíais temido	habíais partido
Ellos / ustedes	habían hablado	habían temido	habían partido

FUTURO PERFECTO

Indica um fato futuro, acabado, anterior a outro, também futuro.

Se conjuga o verbo **HABER** no **Futuro** + o **Particípio do verbo principal**.

Exemplo: Para cuando nos mudemos ya **habrán terminado** las obras. (**Quando nos mudarmos já terão terminado as obras.**)



	Hablar	Temer	Partir
Yo	habré hablado	habré temido	habré partido
Tú	habrás hablado	habrás temido	habrás partido
Él / usted	habrá hablado	habrá temido	habrá partido
Nosotros	habremos hablado	habremos temido	habremos partido
Vosotros	habréis hablado	habréis temido	habréis partido
Ellos / ustedes	habrán hablado	habrán temido	habrán partido

CONDICIONAL COMPUESTO

Indica uma ação anterior a outra, relacionadas ambas ao passado.

Se conjuga o verbo **HABER** no **Condisional** + o **Particípio do verbo principal**.

Exemplo: **Habría ido** si me **hubieran invitado**. (Haveria ido se me houvessem convidado.)

	Hablar	Temer	Partir
Yo	habría hablado	habría temido	habrían partido
Tú	habrías hablado	habrías temido	habrías partido
Él / usted	habría hablado	habría temido	habría partido
Nosotros	habríamos hablado	habríamos temido	habríamos partido
Vosotros	habríais hablado	habríais temido	habríais partido
Ellos / ustedes	habrían hablado	habrían temido	habrían partido



¡Atención!

Pretérito indefinido simple X Pretérito perfecto compuesto

Yo amé. (Eu amei.)

Yo he amado. (Eu amei.)

Se ao traduzirmos as frases acima encontramos a mesma tradução, qual seria então a real diferença entre esses dois pretéritos?

O **pretérito indefinido simple** indica uma ação passada e *acabada*, enquanto o **pretérito perfecto compuesto** indica uma ação passada que *guarda relação com o tempo atual*. Sendo assim...

Yo amé. (Eu amei e não amo mais.)

Yo he amado. (Eu amei e ainda amo.)

Conjugação dos verbos

Modo Subjuntivo

Tempo simples

PRESENTE

Indica um fato ainda não realizado, que poderá ou não se realizar. Também expressa desejo.

Exemplo: Que yo **ame**. (Que eu ame, tomara que eu ame.)

Dica: para facilitar, acrescente sempre **QUE** antes do pronome ou da conjugação.

	Hablar	Temer	Partir
Yo	habl e	tem a	part a
Tú	habl es	tem as	part as
Él / usted	habl e	tem a	part a
Nosotros	habl emos	tem amos	part amos
Vosotros	habl éis	tem áis	part áis
Ellos / ustedes	habl en	tem an	part an

* as irregularidades no presente do modo subjuntivo são as mesmas já apresentadas no presente do modo indicativo.

PRETÉRITO IMPERFECTO

Indica uma ação hipotética, que pode ou não ocorrer. Exemplo:

Si quisiera acompañarte hasta Madrid, viajaría. (Se quisesse te acompanhar até Madrid, viajaria.)

1ª forma	Hablar	Temer	Partir
Yo	habl ara	tem iera	part iera
Tú	habl aras	tem ieras	part ieras
Él / usted	habl ara	tem iera	part iera
Nosotros	habl áramos	tem íéramos	part íéramos
Vosotros	habl araís	tem ierais	part ierais
Ellos / ustedes	habl aran	tem ieran	part ieran
2ª forma	Hablar	Temer	Partir
Yo	habl ase	tem iese	part iese
Tú	habl ases	tem ieses	part ieses
Él / usted	habl ase	tem iese	part iese
Nosotros	habl ásemos	tem íésemos	part íésemos
Vosotros	habl aseis	tem ieseis	part ieseis
Ellos / ustedes	habl asen	tem iesen	part iesen

Tempo composto
PRETÉRITO PERFECTO

Indica um fato duvidoso, hipotético, que pode ter se realizado no passado. Desejo de que algo já tenha ocorrido.

Se conjuga o verbo **HABER** no **Presente do Subjuntivo** + o **Particípio do verbo principal**. Exemplos:

Que tú **hayas esperado** bastante. (Que tu tenhas esperado bastante.)

Espero que ellos **hayan llegado** temprano. (Espero que eles tenham chegado cedo.)



	Hablar	Temer	Partir
Yo	haya hablado	haya temido	haya partido

Tú	hayas hablado	hayas temido	hayas partido
Él / usted	haya hablado	haya temido	haya partido
Nosotros	hayamos hablado	hayamos temido	hayamos partido
Vosotros	hayáis hablado	hayáis temido	hayáis partido
Ellos / ustedes	hayan hablado	hayan temido	hayan partido

PRETÉRITO PLUSCUAMPERFECTO

Se refere a um passado que não se realizou.

Exemplo: Si **hubiera tenido** tiempo habría salido. (Se houvesse tido tempo haveria saído.)

1ª forma	Hablar	Temer	Partir
Yo	hubiera hablado	hubiera temido	hubiera partido
Tú	hubieras hablado	hubieras temido	hubieras partido
Él / usted	hubiera hablado	hubiera temido	hubiera partido
Nosotros	hubiéramos hablado	hubiéramos temido	hubiéramos partido
Vosotros	hubierais hablado	hubierais temido	hubierais partido
Ellos / ustedes	hubieran hablado	hubieran temido	hubieran partido
2ª forma	Hablar	Temer	Partir
Yo	hubiese hablado	hubiese temido	hubiese partido
Tú	hubieses hablado	hubieses temido	hubieses partido
Él / usted	hubiese hablado	hubiese temido	hubiese partido
Nosotros	hubiésemos hablado	hubiésemos temido	hubiésemos partido
Vosotros	hubieseis hablado	hubieseis temido	hubieseis partido
Ellos / ustedes	hubiesen hablado	hubiesen temido	hubiesen partido



Conjugação dos verbos

Modo imperativo

Indica ordem. O modo imperativo só tem duas formas próprias: **a segunda pessoa do singular e a segunda pessoa do plural**, em afirmativo.

As outras pessoas (em afirmativo ou em negativo) se conjugam no presente do subjuntivo.

Afirmativo	Hablar	Temer	Partir
Tú	habl a	tem e	part e
Él / usted	habl e	tem a	part a
Nosotros	habl emos	tem amos	part amos
Vosotros	habl ad	tem ed	part id
Ellos / ustedes	habl en	tem an	part an

Negativo	Hablar	Temer	Partir
Tú	habl es	tem as	part as
Él / usted	habl e	tem a	part a
Nosotros	habl emos	tem amos	part amos
Vosotros	habl éis	tem áis	part áis
Ellos / ustedes	habl en	tem an	part an



¡Atención!

	2ª singular	2ª plural
Decir	Di	Decid
Hacer	Haz	Haced

Ir	Ve	Id
Poner	Pon	Poned
Salir	Sal	Salid
Ser	Sé	Sed
Tener	Ten	Tened
Venir	Ven	Venid

Exemplo:

Tú	¡ Di la verdad!	¡ No digas la verdad!
Él / usted	¡ Diga la verdad!	¡ No diga la verdad!
Nosotros	¡ Digamos la verdad!	¡ No digamos la verdad!
Vosotros	¡ Decid la verdad!	¡ No digáis la verdad!
Ellos / ustedes	¡ Digan la verdad!	¡ No digan la verdad!

Orações (Oraciones)

Oração é uma frase estruturada em torno de um verbo. Podemos dizer que toda oração é uma frase, embora nem toda frase seja uma oração, pois, genericamente, a frase é um grupo de palavras conexo e dotado de sentido que não exige verbo para expressar uma ideia.

Frase: Una gran película.

Oración: Quiero que veas una gran película de Almodóvar.



Partes da oração (Partes de la oración)

Sujeito: é a pessoa ou coisa sobre a qual enunciamos algo.

Predicado: é o que se diz a respeito do sujeito.

Mi compañera de clase se equivocó con las notas de las pruebas.

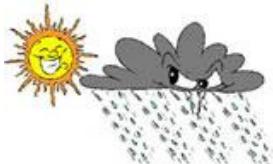
implicativa de sujeto en el que viene con la
sujeto predicado

(Minha colega de aula se equivocou com as notas das provas.)

Tipos de orações (Tipos de oraciones)

Oração simples: possui apenas um verbo conjugado e forma uma unidade sintática que é independente do resto do discurso; ela por si só tem sentido completo.

Llovió por la mañana.
(Choveu pela manhã.)



La casa de mis amigos **está** a la venta.
(A casa de meus amigos está à venda.)

Oração composta: possui dois ou mais verbos conjugados.

Aunque te **parezca** exquisita, no **tengo** hambre para **comer** la pasta.
(Embora te pareça deliciosa, não tenho fome para comer a massa.)

Se **encuentro** la falda, te la **compro**.
(Se encontro a saia, compro-a para ti.)

Classificação das orações (Clasificación de las oraciones)

As orações compostas classificam-se em *coordenadas* e *subordinadas*:

Orações coordenadas (coordinadas): são orações independentes que se coordenam entre si em uma sequência, onde cada uma delas tem significado integral.

Las chicas comieron bien y se divirtieron mucho.
(As meninas comeram bem e se divertiram muito.)



Orações Subordinadas (subordinadas): são orações que dependem de outra para ter significado, pois por si só não têm sentido completo.

Los empleados anunciaron el fin de la huelga.
(Os empregados anunciaram o fim da greve.)

Orações coordenadas (Oraciones coordinadas)

Elas podem ser de dois tipos: assindéticas e sindéticas.

As **oraciones coordinadas asindéticas** são aquelas que não estão unidas por conjunções coordenadas, mas por **sinais de pontuação**.

Estoy aburrida, no hago nada desde ayer.
(Estou entediada, não faço nada desde ontem.)



Observe que a oração é *independente* e aparece unida por **vírgula**, formando um período composto.

As **oraciones coordinadas sindéticas** são aquelas que aparecem unidas umas às outras por **conjunções coordenadas**.

Tú estudiaba **y** yo hacía la cena.
(Tu estudava e eu fazia o jantar.)

Observe que aqui a oração também é *independente* e aparece unida pela conjunção **y**.

Orações coordenadas sindéticas (Oraciones coordinadas sindéticas)

Conjunções coordenadas

Copulativas	Estabelecem relação de adição entre dois termos ou duas orações.	y (e) - orações afirmativas ni - orações negativas
Distributivas	Estabelecem relação de alternância ou exclusão entre dois termos ou duas orações.	bien... bien, unos... otros, sea... sea, ya... ya, éste... aquél, tal... tal
Disyuntivas	Estabelecem relação de contradição entre termos ou orações.	o (u)
Adversativas	Estabelecem relação de oposição entre termos ou orações.	mas, pero, aunque, sino, sin embargo, no obstante, con todo, antes bien, salvo que, fuera de

Despertamos muy temprano **y** salimos juntas a la playa.
(Acordamos muito cedo e saímos juntas para a praia.)

Pablo **ni** duerme, **ni** estudia.
(Pablo nem dorme, nem estuda.)

Unos parten, **otros** llegan.
(Uns partem, outros chegam.)

Sea tú, **sea** yo, tenemos que buscarlos hoy.
(Seja tu, seja eu, temos que buscá-los hoje.)

O cenas con tu madre **o** no saldrás por la noche.
(Ou jantas com tua mãe ou não sairás à noite.)

Aunque te parezca fácil, estudiar matemáticas para mi es muy complejo.
(Embora/mesmo que te pareça fácil, estudar matemática para mim é muito complexo.)

Me gustaría ir a la playa **pero** no tengo bikini.
(Gostaria de ir à praia, mas não tenho biquíni.)

No pienso que deberías estudiar demasiado, **sin embargo** tú lo debes hacer por lo menos una vez.
(Não penso que deverias estudar muito, no entanto tu deves fazê-lo pelo menos uma vez.)

Orações

Orações subordinadas (Oraciones subordinadas)

A partir de agora veremos períodos em que aparecem uma *oração principal* e uma ou mais orações *subordinadas* a ela. Elas podem ser: **substantivas, adjetivas** ou **adverbiais**.

Oração subordinada substantiva

Diz-se daquela que exerce, dentro do período, a função de um **substantivo** que pode exercer a função de sujeito, objeto direto, objeto indireto e complemento com preposição de um substantivo ou adjetivo. Normalmente as orações subordinadas substantivas são introduzidas pela *conjunção subordinada que*.

Oraciones sujetos: a oração subordinada funciona como sujeito da oração principal.

Eso de que salgas sola para la fiesta me tiene muy preocupado.
(Isso de que saias sozinha para a festa me deixa muito preocupado.)

Es importante **que te sirvas de argumentos**.
(É importante que te sirvas de argumentos.)

Oraciones complementarias directas: a oração subordinada funciona como objeto direto da oração principal.

No creo que lleguen hoy.
(Não creio que cheguem hoje.)

Necesito que me traigan más harina.
(Necessito que me tragam mais farinha.)



Oraciones complementarias sustantivas o adjetivas: a oração subordinada funciona como complemento com preposição de um substantivo ou de um adjetivo.

Tiene la suerte de que es muy saludable, así que saldrá del hospital pronto.
(Tem a sorte de que é muito saudável, assim que sairá logo do hospital.)



Estoy muy nerviosa con lo que ha hecho con José.
(Estou muito nervosa com o que você fez com José.)

Oração subordinada adjetiva

São aquelas que **complementam um substantivo** da oração principal. Essas orações vão sempre introduzidas por um *relativo*: **que, quien, cual, cuyo**, etc.

La mujer que acaba de salir es amiga de mi hermana.
(A mulher que acaba de sair é amiga da minha irmã.)

Oraciones adjetivas especificativas: são aquelas que determinam o antecedente.

Todos los alumnos que encontramos anoche son futuros informáticos.
(Todos os alunos que encontramos ontem à noite são futuros informáticos.)

Oraciones adjetivas explicativas: são aquelas que expressam uma qualidade ou circunstância do antecedente.

Os alumnos, que encontramos anoche, son futuros informáticos.
(Os alunos, que encontramos ontem à noite, são futuros informáticos.)

* Observe que a oração adjetiva explicativa aparece separada do antecedente por vírgulas.

(sta o entendesse perfeitamente.)

Subordinadas circunstanciales consecutivas: expressam a consequência do que está exposto na oração principal. São introduzidas pelas conjunções ou locuções consecutivas: **luego, pues, por consiguiente, por tanto, por lo tanto, por esto, así que, así pues**, etc.

Pienso, luego existo.
(Penso, logo existo.)



Subordinadas circunstanciales concesivas: expressam uma objeção ou dificuldade para que se cumpra o que se declara na oração principal. São introduzidas pelas conjunções ou locuções concessivas: **aunque, aun, si bien, aun cuando, como, siquiera, ya que, a pesar de que, bien que, mal que**, etc.

Aunque no teníamos ganas, fuimos viajar en moto.
(Embora não tivéssemos vontade, fomos viajar de moto.)



Vozes verbais

Vozes verbais (Las voces del verbo)

A voz do verbo indica se o sujeito pratica a ação (voz ativa) ou se ele recebe a ação (voz passiva).

Voz ativa

Juan **cruzó** la calle corriendo.
(Juan cruzou a rua correndo.)

Aqui, o sujeito Juan *pratica* a ação de cruzar. Neste caso, dizemos que é um sujeito **ativo**.

Voz passiva

Esta casa **ha sido proyectada** por un arquitecto.
(Esta casa foi projetada por um arquiteto.)

Aqui, o sujeito "Esta casa" *recebe* a ação de haber sido proyectada. Neste caso, dizemos que o sujeito é **paciente, passivo**.

Formação da voz passiva

verbo auxiliar *ser* + particípio do verbo principal + *por* + agente

Los alumnos fueron detenidos por la profesora.
(Os alunos foram detidos pela professora.)

La escuela ha sido destruida por un incendio.
(A escola foi destruída por um incêndio.)



partícula *se* + verbo transitivo na 3^a pessoa do singular/plural

Se alquilan apartamentos.
(Alugam-se apartamentos.)

Em espanhol normalmente a voz passiva se forma com verbos transitivos diretos, ou seja, que admitem um complemento (objeto direto):

Voz ativa:

Las mujeres alimentaron los hijos pequeños.
(As mulheres alimentaram os filhos pequenos.)

Voz passiva:

Los hijos pequeños fueron alimentados por las mujeres.
(Os filhos pequenos foram alimentados pelas mulheres.)

Repare que o sujeito **Las mujeres**, da voz ativa, torna-se *agente* na voz passiva; o objeto **directo los hijos pequeños**, da voz ativa, torna-se *paciente* na voz passiva.



Atenção!

Salimos muy temprano para el viaje.
Ando por la calle Florida todas las tardes.

Repare que em nenhuma das frases acima é possível formar voz passiva, pois os verbos destacados são intransitivos.

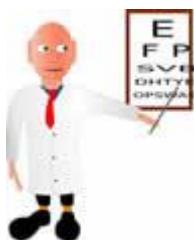
Tipos de voz passiva (Tipos de voz pasiva)

Pasiva refleja

Forma-se com **se** + verbo transitivo + sujeito paciente.

Se espera el médico. (passiva refleja)
(Espera-se o médico.)

El médico es esperado. (passiva com verbo SER)
(O médico é esperado.)



Se vendió la tienda de la esquina. (passiva refleja)
(Vendeu-se a loja da esquina.)

La tienda de la esquina fue vendida. (passiva com verbo SER)
(A loja da esquina foi vendida.)

Pasiva impersonal

A voz *pasiva impersonal* não admite a construção en passiva com SER e aceita preposição ou advérbio. Não possui um sujeito gramatical, nem explícito, nem implícito e acompanha sempre um verbo na 3^a pessoa do singular. Forma-se com **se** + verbo transitivo + sujeito paciente indeterminado/coletivo.

Se alquilan pisos amplios.
(Alugam-se apartamentos amplos.)

Se llama a los expertos.
(Chama-se aos especialistas.)

Se disfruta mucho ahí.
(Disfruta-se muito aí.)

Transformação de ativa em passiva (Transformación de activa en pasiva)

Pasiva no impersonal

Voz ativa:

El hombre compró las entradas para el cine.
(O homem comprou as entradas para o cinema.)

Voz passiva:

Las entradas para el cine fueron compradas por el hombre.
(As entradas para o cinema foram compradas pelo homem.)

1. O sujeito da voz ativa torna-se sujeito agente da voz passiva.
2. O verbo da voz ativa **compró** passa para a forma passiva **fueron compradas** e concorda com o novo sujeito paciente (o verbo ser na passiva aparece conjugado no mesmo tempo do verbo principal da ativa).
3. O particípio também concorda em gênero e número com o sujeito paciente.
4. Quando houver objeto direto ativo, ele se transforma em sujeito paciente.

Pasiva impersonal

Voz ativa:

Inaugurarán la tienda el mes de febrero.
(Inaugurarão a loja no mês de fevereiro.)

Voz passiva:

La tienda será inaugurada el mes de febrero.
(A loja será inaugurada no mês de fevereiro.)



1. O verbo na forma ativa passa para a forma passiva e concorda com o novo sujeito.

2. O objeto direto transforma-se em sujeito.
3. Os demais complementos não sofrem alteração.

Voz ativa:

Abrirán la tienda el mes de febrero.
(Abrirão a loja no mês de fevereiro.)

Voz passiva:

Se abrirá la tienda el mes de febrero.
(A loja será aberta no mês de fevereiro.)

1. O verbo permanece na forma ativa e concorda com o novo sujeito.
2. Coloca-se a partícula **se** diante do verbo.
3. O complemento direto passa a ser sujeito.



Concordância verbal (Concordancia verbal)

Concordância é a combinação entre os elementos de uma frase, de acordo com suas flexões.

Existe o **complemento nominal** (o artigo ou o adjetivo concorda com o substantivo, em gênero e número) e o **complemento verbal** (o verbo concorda com o sujeito em número e pessoa).

Regras gerais da concordância verbal

1. Quando o sujeito é simples, o verbo concorda com ele em número e pessoa.

El hombre trabaja mucho.
(O homem trabalha muito.)

Salieron de mi oficina **los compañeros de José.**
(Saíram do meu escritório os colegas de José.)

Mercedes y Alejandro cantaban los tangos de Carlos Gardel.
(Mercedes e Alejandro cantavam os tangos de Carlos Gardel.)



2. Quando o sujeito é composto, o verbo fica no plural.

Brincaron juntos **tu perro y mi gato.**
(Pularam juntos seu cão e meu gato.)



* tu perro y mi gato = ellos = 3^a pessoa do plural.

Carmen y yo tenemos muchas cosas en común.
(Carmen e eu temos muitas coisas em comum.)

* Carmen y yo = nosotras = 1^a pessoa do plural.

Mi abuelo y tú seréis buenos compañeros.
(Meu avô e tu sereis bons colegas.)

* Mi abuelo y tú = vosotros = 2^a pessoa do plural.

3. Quando o sujeito é um substantivo coletivo e está no singular, o verbo normalmente concorda com ele em número.

Una muchedumbre vino al congreso.
(Uma multidão veio ao congresso.)

4. Quando o coletivo vier determinado por um complemento no plural que indica as pessoas ou coisas nele incluídas, é comum o verbo aparecer no plural. No entanto, estará correto se estas mesmas frases aparecerem no singular.

Vinieron a la reunión solamente **una docena de empleados**.
(Vieram à reunião somente **uma dezena de empregados/funcionários**.)

Solamente **una docena de empleados** **vino** a la reunión.
(Somente **uma dezena de empregados/funcionários** veio à reunião.)



5. O verbo SER normalmente concorda com o predicativo e não com o sujeito, embora esta última também seja correta.

Mi sueldo es 300 dólares.
(Meu salário é 300 dólares.)

Mi sueldo son 300 dólares.
(Meu salário são 300 dólares.)



Locuções verbais (Perífrasis verbais)

As **perífrasis verbais** consistem no emprego de um verbo auxiliar conjugado seguido de um verbo no infinitivo, gerúndio ou particípio.

Introduzem no verbo modificações de ordem semântica, mas não alteram seu aspecto funcional.

Funcionam como se fossem um só verbo com conjugação completa em todos os tempos, modos, pessoas e que possui sujeito e complementos.

tener que comer - expressa a obrigação de comer

estar comiendo - indica a continuidade do ato de comer

ir a comer - expressa a disposição para exercer a ação de comer



Classificação das locuções verbais

Perífrasis de infinitivo

Auxiliar + infinitivo

A ação expressa é sempre iminente ou futura em relação ao verbo auxiliar.

Vamos a salir de copas sábado por la noche.

(Vamos sair para beber sábado de noite.)

Ibamos a comenzar la caminada.

(Íamos começar a caminhada.)

Va a llover muchísimo. ¡A mí no me gusta la tormenta!

(Vai chover muito. Eu não gosto de tempestade!)



Perífrasis de gerundio

Auxiliar + gerúndio

Ressalta o aspecto de duração da ação.

Anda comiendo poco.

(Anda comendo pouco.)

Están leyendo ahora.

(Estão lendo agora.)

Perífrasis de participio

Auxiliar + particípio

Ressalta o caráter perfeito (terminado) da ação.

Dejó dicho que saldrá a las ocho.

(Deixou dito que sairá às oito.)

Llevan leídas treinta páginas del texto.
(Levam lidas trinta páginas do texto.)



Discursos directo e indireto (Discursos directo e indirecto)

A fala de uma pessoa pode ser narrada empregando-se o **discurso directo** ou o **discurso indireto**.

O **discurso directo** é aquele em que se repetem textualmente as palavras do interlocutor.

Llego el lunes.
(Chego na segunda-feira.)

O **discurso indireto** é aquele em que se relata algo que o interlocutor diz, sem que suas palavras sejam repetidas textualmente.

Hernandez dice que llega el lunes.
(Hernandez disse que chega na segunda-feira.)

Na passagem do discurso direto ao indireto ocorrem mudanças, principalmente nos tempos verbais e nas pessoas gramaticais. Sofrem alterações também os possessivos, os demonstrativos, os advérbios e as expressões que indicam referências de tempo e de espaço.

Verbos que introduzem o discurso indireto (Verbos que introducen el discurso indirecto)

Pablo dijo que saldrá temprano. (**decir**)
(Pablo disse que sairá cedo.)

El panadero nos comentó que la harina es más cara que la leche. (**comentar**)
(O padeiro nos comentou que a farinha é mais cara que o leite.)

El profesor sugirió a todos los alumnos que estudiasen el contenido. (**sugerir**)
(O professor sugeriu a todos os alunos que estudassem o conteúdo.)

El médico agregó que además de no recomendar el consumo de chocolate, el paciente tendría que consumir más ensalada. (**agregar/añadir**)

(O médico acrescentou que além de não recomendar o consumo de chocolate, o paciente teria que consumir mais salada.)



Él **advertió** a las chicas que no se olvidasen de hacer las tareas. (**advertir**)
(Ele advertiu as meninas que não se esquecessem de fazer as tarefas.)

Correspondência verbal entre os discursos direto e indireto (Correspondencia verbal entre los discursos directo e indirecto)

O verbo que introduz a frase principal no *presente*:

Discurso direto	Discurso indireto
Canto la música.	Dice que canta la música.
Cantaba la música.	Dice que cantaba la música.
Canté la música.	Dice que cantó la música.
He cantado la música.	Dice que ha cantado la música.
Cantaré la música.	Dice que cantará la música.
Cantaría la música.	Dice que cantaría la música.
Había cantado la música.	Dice que había cantado la música.
Habré cantado la música.	Dice que habrá cantado la música.
Habría cantado la música.	Dice que habría cantado la música.
Quiero que cantes la música.	Dice que quiere que cantes la música.
Quería que cantaras la música.	Dice que quería que cantaras la música.
¡Canta la música!	Dice que cantes la música.
No cantes la música.	Dice que no cantes la música.

O verbo que introduz a frase principal no *passado*:

Discurso direto	Discurso indireto
Canto la música.	Dijo que cantaba la música.
Cantaba la música.	Dijo que cantaba la música.
Canté la música.	Dijo había cantado/cantó la música.
He cantado la música.	Dijo que había cantado la música.
Cantaré la música.	Dijo que cantaría la música.
Cantaría la música.	Dijo que cantaría/cantará la música.
Había cantado la música.	Dijo que había cantado la música.
Habré cantado la música.	Dijo que habría/habrá cantado la música.
Habría cantado la música.	Dijo que habría cantado la música.
Quiero que cantes la música.	Dijo que quiere que cantaras la música.
Quería que cantaras la música.	Dijo que quería que cantaras la música.
¡Canta la música!	Dijo que cantaras la música.
No cantes la música.	Dijo que no cantaras la música.

¡Atención!



Ainda há, além dos discursos direto e indireto, o **discurso citado**. É aquele em que o narrador cita literalmente as palavras ou trechos do discurso de outra pessoa. Elas ressaltam o pouco ou o nenhum envolvimento do **eu** no discurso do **outro**. Temos que destacar o importante papel dos sinais de pontuação nesse discurso: os dois-pontos, as aspas, os colchetes, o travessão e as reticências.

Referencias

Como referenciar: "Pronomes pessoais" em *Só Espanhol*. Virtuous Tecnologia da Informação, 2008-2020. Consultado em 30/06/2020 às 19:07. Disponível na Internet
em http://www.soespanhol.com.br/conteudo/pronomes_pessoais.php

Como referenciar: "Verbos" em *Só Espanhol*. Virtuous Tecnologia da Informação, 2008-2020. Consultado em 30/06/2020 às 19:08. Disponível na Internet
em <http://www.soespanhol.com.br/conteudo/verbos.php>